

SÍNTESE DA LIÇÃO ANTERIOR

- Relacionadores de leituras: palavra ou expressão que tem mais de um sentido no texto.
- Desencadeadores de leituras: palavra ou expressão que não se integra num plano de leitura proposto;

Lição 10

MODOS DE COMBINAR FIGURAS E TEMAS

- “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.”
- *Machado de Assis. Memórias póstumas de Brás Cubas. 18. ed. São Paulo, Ática, 1992. p. 44. cap. 17.*
- Em nenhum momento, o narrador diz que ela era interesseira. No entanto, na primeira frase do texto, diz que ela o amou *durante quinze meses e onze contos de réis*. Trata-se de uma combinação insólita de figuras. Normalmente, combinam-se com e figuras do mesmo tipo. Assim, nesse caso, deveriam combinar-se, já que são introduzidas pela palavra *durante*, figuras indicativas de tempo. Ao combinar uma figura referente à duração (*quinze meses*) e uma relativa a montante de gasto (*onze contos de réis*), o narrador está dizendo que ela era interesseira, pois o amou enquanto ele tinha muito dinheiro.

Figuras X Temas

- **Figuras:** palavras que remetem a algo presente no mundo natural; por exemplo: títulos de vida, casa de jogo.
- → textos com predomínio de figuras: **figurativos.**
- **Temas:** termos que explicam algo presente no mundo natural; por exemplo: interesseiro, amor.
- textos com predomínio de temas: **temáticos.**

Modos de combinar figuras e temas:

- **Antítese:**
oposição de palavras e expressões de sentidos contrários.
- Exemplo
“parte x todo”
no poema de Gregório de Matos:

Achando-se um braço perdido do Menino Jesus de N. S. das

Maravilhas, que desacataram os infiéis na Sé da Bahia.

O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.
Em todo o Sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em qualquer parte,
Em qualquer parte sempre fica todo.
O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.
Não se sabendo parte deste todo,
Um braço que lhe acharam sendo parte,
Nos diz as partes todas deste todo.

○ Apud RAMOS, Péricles Eugênio da Silva, org. *Poesia barroca*. São Paulo, Melhoramentos, 1966. p. 35.



© Uganda, foto de M. Wells, de 1980.

- **Oxímoro:** agrupa figuras ou temas de significados contrários ou contraditórios em uma mesma unidade de sentido.
- Por exemplo: um silêncio eloquente, um escuro clarão.

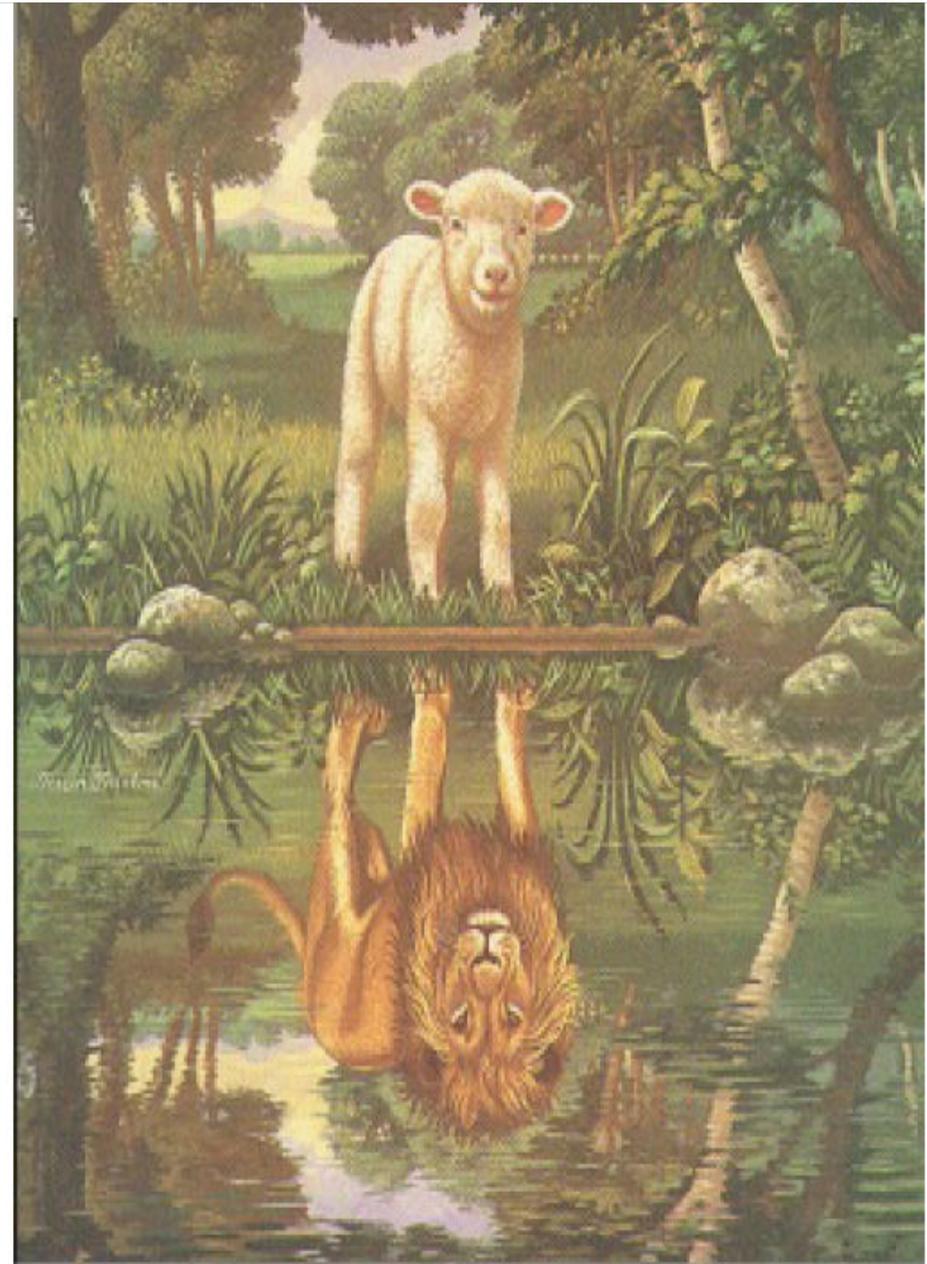


Ilustração de Teresa Fasolino para a empresa Procter & Gamble.

A imagem do cordeiro refletida na água revela o oxímoro visual: sob a aparência frágil e plácida convive um outro cordeiro, mais forte e destemido, representado pelo leão.

- ◉ **Prosopopeia:** atribui qualidades ou acontecimentos de seres humanos a seres inanimados.
- ◉ Quando combinamos qualidades, ações e estados próprios de animais com personagens humanas, temos a **animalização**.
- ◉ Quando se atribuem qualificações e eventos peculiares dos inanimados a seres animados (homens ou animais) ocorre uma **reificação**, usada para tornar como que inanimados os animados.

Por entre lírios e lilases desce
A tarde esquiva: amargurada
prece
Põe-se a lua a rezar.
A catedral ebúrnea do meu
sonho
Aparece, na paz do céu
tristonho,
Toda branca de luar.
E o sino chora em lúgubres
resposos:
“Pobre Alphonsus! Pobre
Alphonsus!”

Alphonsus de Guimaraens.
Poesia. 3. ed. Rio de Janeiro,
Agir, 1976. p. 83.

- ◉ **Sinestesia:**
associar numa só
unidade figuras
designativas de
sensações relativas
a diferentes órgãos
dos sentidos.
- ◉ **Por exemplo:**
cheiro-verde, luz
fria.

Milady , é perigoso
contemplá-la,
Quando passa
aromática e normal,
Com seu tipo tão
nobre e tão de sala,
Com seus gestos de
neve e de metal.

Cesário Verde.
Poesia. 3. ed. Rio de
Janeiro, Agir, 1975. p.
33.



Anúncio criado pela agência DM9, em 1991.

Anúncios de alimentos e bebidas procuram resgatar, na linguagem visual, sensações derivadas de outros sentidos. É o caso, por exemplo, do uso de gotículas nas garrafas de refrigerante, ou de fumaça saindo de xícaras de café, com a intenção de transmitir visualmente as sensações de temperatura das bebidas.